

PARÂMETROS COGNITIVOS E AFETIVOS DE UM MODELO DA DEPRESSÃO EM ADULTOS FEMININOS. *Clarice Madruga, André Luzardo, Ricardo Wainer, Milton J. P. Madeira* (Instituto de Psicologia PUCRS).

A presente pesquisa estimou os parâmetros cognitivos e afetivos de um modelo axiomatizado da depressão em adultos femininos. Para tanto, realizou-se a testagem das variáveis auto-conceito, imaginação criadora e estreitamento perceptivo, utilizando-se, respectivamente, o Inventário Clínico de Auto-Conceito (ICAC) e a Técnica de Zulliger - ambos devidamente normatizados. Igualmente, avaliou-se e buscou-se simular computacionalmente as estratégias heurísticas de resolução de problemas dos sujeitos com Depressão Maior. Para isto, foram desenvolvidos três softwares (Mosaico, Árvore e o último, Simulator, em Inteligência Artificial), sendo também procedida uma quantificação de análise por categorias dos critérios utilizados pelos sujeitos na resolução do problema de tipo Mosaico. Os grupos amostrais principais utilizados consistiram de doze sujeitos femininos com quadro de Depressão Maior e doze sujeitos homogeneizados pelas características dos sujeitos depressivos (normativos emparelhados). Os resultados indicaram uma diminuição significativa no auto-conceito e na imaginação criadora dos depressivos, bem como um considerável estreitamento perceptual pela atenção excessiva a detalhes. Os resultados das tarefas de resolução de problemas indicam que os depressivos tendem a ter menor performance e a utilizar estratégias de resolução de problemas diferenciadas e características (Hill Climbing) quando comparados com o grupo normativo. Foi proposto ainda vários axiomas advindos dos resultados e da literatura, que permitiram montar o esquema geral do Modelo Psicopatológico orientado às Estruturas do Conhecimento, proposto pelo autor (CNPq, PUCRS).